

Aula 11A- Relevo brasileiro

Tarefa: Lista 11A

Objetivos:

- Analisar as classificações do Relevo Brasileiro;
- Definir as características do relevo nacional.

Aprofundamento:

Revista FAPESP: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-novo-mapa-de-relevo-paulista/>

Ficha Resumo

1. Relevo Brasileiro

Definição de Relevo:

- Escultura em Rocha;
- Modelagem da superfície terrestre;
- Parte superficial da litosfera;
- Formas físicas criadas por agentes internos e alteradas pelos agentes externos.

O Relevo Nacional apresenta:

- Estrutura geológica antiga do Pré-cambriano;
- Modelagem recente: Mesozoico e Cenozoico – período de soerguimento (Epirogênese) da placa sul-americana.

- Características gerais do relevo brasileiro:

- Desgastado: predomínio de Planaltos e Depressões;
- Ausência de dobramentos modernos;
- Relativamente baixo: Pico da Neblina apresenta maior altitude – 2.994 metros.

a) Classificações: Desde o século XIX houveram tentativas de classificar o relevo brasileiro, porém o mapeamento só foi possível com o avanço da Geomorfologia (pós-guerra).

As 3 classificações mais importantes do Relevo Brasileiro:

➔ 1949- Aroldo de Azevedo- USP

- Leva em conta principalmente a Altimetria
- Planaltos > 200 m
- Planícies < 200 m

➔ 1962- Aziz Ab' Saber- USP

- Leva em conta: Altimetria + Processos Morfoesculturais
- Planaltos: Erosão > Deposição
- Planícies: Deposição > Erosão

➔ 1989- Jurandyr Ross- USP

- Leva em conta a Morfo: Estrutura; Escultura; Climática
- Contexto: Radam BR- 70, 85 – Mapeamento por radar.

28 Unidades:

11 Planaltos; 11 Depressões; 6 Planícies



b) Planaltos: Terrenos Elevados > 300 metros; Predomínio de Erosão; Forma Residual.

Podem ocorrer em diferentes estruturas geológicas:

➤ Planaltos em estrutura sedimentar:

Chapadas:

- Relevo na forma de mesa;
- Sucessão de camadas horizontais;
- Cercado por escarpas;
- Topo Plano;
- Alguns apresentam uma crosta ferruginosa por laterização;
- Interior do Continente;
- Brasil Central: Agricultura Mecanizada.

Cuestas:

- Relevo assimétrico;
- Rampa íngreme de um lado (FRONT);
- Do outro lado declive suave em direção ao centro da Bacia;

- Derrames Basálticos: Lava derramada sobre a Bacia do Paraná durante o Mesozoico. A rocha basáltica dá resistência ao front da *cuesta*. Um exemplo é a formação das Cuestas Basálticas de Botucatu- SP.

➤ **Planaltos em estrutura cristalina**

Serras:

- Termo amplo, usado no cotidiano e muito impreciso;
- Terrenos alongados com topos irregulares;
- Antigas montanhas muito erodidas;
- Sucessão de picos.

Inselbergs:

- Palavras do Alemão "Monte Ilha";
- Morro testemunho;
- Comum em zonas áridas;
- Cercado por um pediplano (áreas áridas rebaixadas por inúmeros ciclos erosivos).

➤ **Planaltos que ocorrem sobre qualquer estrutura**

Falésias:

- Relevo Litorâneo Escarpado;
- Ocorre em qualquer tipo de Rocha;
- Mais comum em sedimentares;
- Paredão abrupto que sofre constante erosão.
- Abrasão Marinha;
- Tabuleiros Costeiros (tabular = plano)

Escarpas:

- Área com elevada declividade;
- Paredão com queda abrupta;
- Delimita planaltos x planícies; Planaltos x depressões;
- Ocorre em qualquer tipo de rocha.

c) Planícies: Ambientes de sedimentação/deposição; < 300 metros (comum de 0 a 100).

- Fluvial: Sedimentação dos Rios- no interior do continente;
- Fluviomarinha: Rios + Oceanos- zonas de foz exorreica (faixa litorânea);
- Costeira: Sedimentação marinha.

d) Depressões: Áreas rebaixadas; Média de 100 a 500 metros; Zonas de menor resistência litológica (comum em limites litológicos = rochas diferentes).

- Absoluta: Abaixo do nível do mar! Não é comum. Processo ligado a forças endógenas. Exemplo: Mar Morto (aproximadamente 400 m abaixo do n.m).
- Relativa: Área mais baixa que o relevo do entorno.

Classificação das depressões relativas

→ Periférica: terrenos em zona de transição = contato nas extremidades das bacias sedimentares com os maciços antigos. Exemplo: Depressão periférica da borda leste da Bacia do Paraná.

→ Marginal: margeia as bacias (fora das bacias, portanto localizadas sobre estrutura cristalina). Exemplo: Depressão Margina Norte e Sul Amazônica.

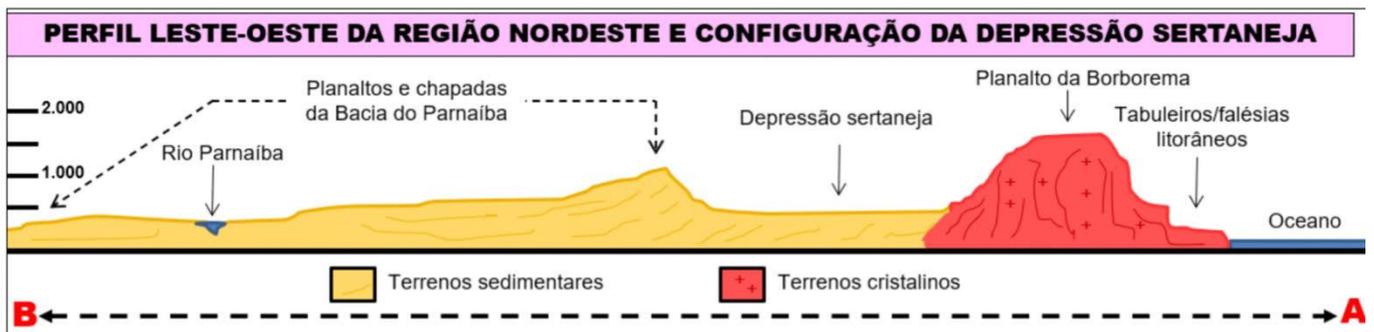
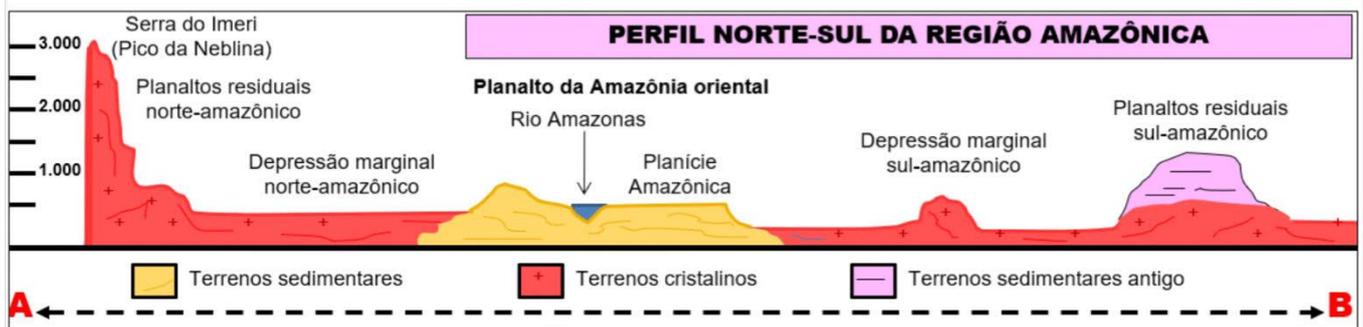
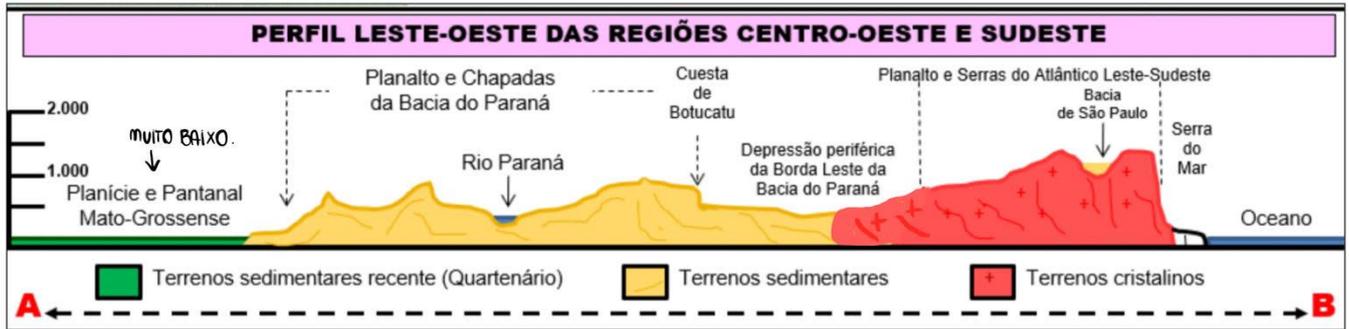
e) **Relevo Paulista:** O estado de São Paulo é formado basicamente por três grandes unidades: o Cinturão Orogênico do Atlântico (terras altas), a leste; a Depressão Periférica e os extensos planaltos do interior paulista, a oeste.



Prof
Thais
Formagio



f) Perfis de relevo fundamentais para sua prova:



Bons Estudos,